

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

No mês de maio, a economia global seguiu mostrando dados de atividade e inflação mais resilientes do que o esperado. Esse contexto dificulta a apreciação de ativos de risco, especialmente, em mercados emergentes. Embora tenhamos visto alguns dados de mercado de trabalho e inflação moderando marginalmente nos EUA, junto a um discurso considerado mais dovish do presidente do FED, o entendimento da maioria dos membros do FOMC segue sendo de que os juros devem permanecer em patamares elevados por um período prolongado. Nesse contexto, seguimos com posições pequenas aplicadas na curva de juros americana, dado que ainda vemos a postura de política monetária como restritiva e uma moderação na atividade e inflação à frente.

Vindo para o cenário doméstico, o mês se iniciou com uma decisão do Copom dividida, em que, pela diferença de um voto, o comitê decidiu quebrar a indicação dada na última reunião e reduziu o ritmo de corte para 25 pontos-base, contra a minoria que desejava manter o ritmo anterior. Isso levantou questionamentos no mercado sobre o compromisso, de alguns membros indicados pelo governo atual, com a meta de inflação, o que se exacerba conforme o período de transição da presidência do BCB se aproxima. Junto a isso, as incertezas sobre o cenário fiscal do país seguem elevadas. Nesse contexto, temos visto uma piora nas expectativas de inflação no Focus, com destaque especial para horizontes mais longos, e no mercado de implícita. Esse ambiente prescreve cautela adicional na gestão de portfólio e temos mantido posições com viés neutro e mais táticas na curva de juros nominal brasileira. No México, iniciamos uma posição aplicada na parte curta da curva, acreditando que a próxima decisão do Banxico será de corte. No Chile, estamos com posições táticas de inclinação da curva de juros nominal. Na Colômbia, temos posições táticas aplicadas na parte curta da curva.

Os destaques positivos do mês foram as posições apostando que o BCB reduziria o ritmo de cortes, aplicados nas curvas de juros americanas e mexicana, onde seguimos investidos. A parte negativa foi em posições tomadas na curva de juros chilenas e compradas em volatilidade no peso mexicano e no real contra o dólar americano.

Do lado do crédito, ainda em trajetória positiva, produzimos atrativo retorno com baixa volatilidade, diante de um cenário favorável para a classe e que segue dando indícios de continuação de tendência. Presenciamos um mês de maior complexidade e escassez, o que explica nossa reduzida exposição em crédito, uma vez que preferimos manter postura cautelosa quanto aos prazos mais longos de novas operações e que, ultimamente, aliam-se a níveis de taxas que não nos despertam significativo interesse. Como principal destaque do mês, mencionamos a conclusão do processo de leilão reverso das Lojas Americanas, onde os acionistas de referência da companhia dedicaram um caixa para recomprar dívidas ofertadas pelos credores com desconto, em formato de leilão, sendo os lances mais baixos em termos de recuperação do crédito priorizados. Como resultado, primeira onda de remarcação no preço das debêntures e dos bonds, impactando positivamente o fundo no mês. Como trâmite esperado do processo de RJ, até o final de julho as dívidas do leilão serão liquidadas e, para os casos que não tiveram lances aceitos, novo caixa, nova dívida e parte em ações serão recebidos. Com isso, esperamos maior percentual de recuperação do crédito. Por fim, a captação na indústria de crédito continua intensa, trazendo maior liquidez a nossa estratégia, nos desafiando em busca de alternativas interessantes de alocação, mas trazendo, em paralelo, a percepção de continuidade do momento positivo pela frente, onde esperamos boa trajetória para o mercado.

## OBJETIVO DO FUNDO

Obter ganhos de capital através de operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

## RENTABILIDADE

	MÊS	ANO	ÚLTIMOS 12M	ÚLTIMOS 24M	ÚLTIMOS 36M
DO FUNDO	1,00%	0,91%	7,30%	22,06%	29,82%
DO CDI	119,56%	20,64%	60,84%	81,39%	80,31%

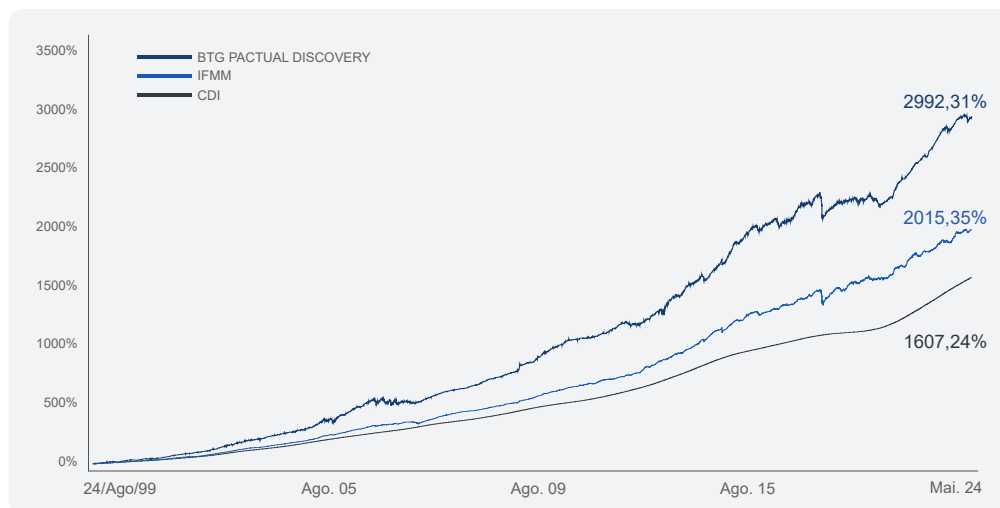
## PATRIMÔNIO

R\$ 184,88 MM

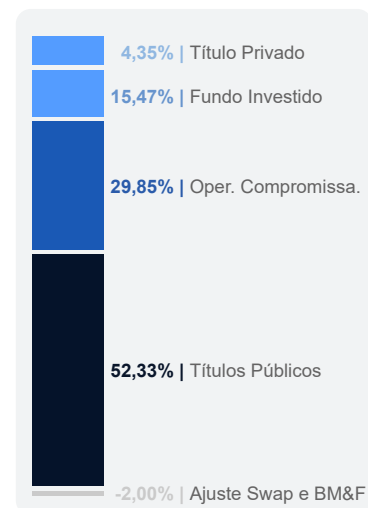
## PATRIMÔNIO DA ESTRATÉGIA

R\$ 443,23 MM

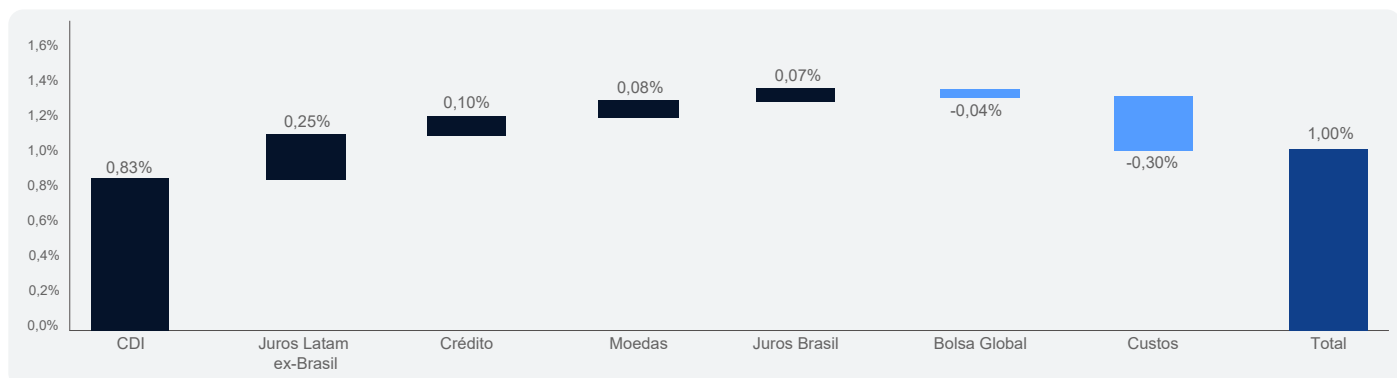
## PERFORMANCE - DADOS ATUALIZADOS ATÉ 31/05/2024



## COMPOSIÇÃO DO FUNDO



## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE NO MÊS



## RENTABILIDADE (%) em R\$<sup>1</sup>

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
<b>2020</b>														
% Fundo	0,65	-0,84	-6,24	1,25	1,14	0,65	1,09	0,50	0,06	0,12	0,88	0,60	-0,38	2282,69
% CDI	172,46	-	-	438,37	476,71	300,28	561,73	313,48	40,92	77,07	586,59	365,28	-13,61	201,45
<b>2021</b>														
% Fundo	-0,23	-0,10	-0,97	1,06	0,22	0,85	-0,20	-0,51	-0,88	-1,69	0,97	0,68	-0,84	2262,75
% CDI	-	-	-	510,42	80,43	278,45	-	-	-	-	165,55	88,68	-19,04	190,58
<b>2022</b>														
% Fundo	0,88	0,84	2,10	2,34	0,88	0,76	0,87	1,20	1,58	1,57	0,47	1,02	15,49	2628,81
% CDI	119,88	111,59	227,88	279,90	85,61	75,40	83,80	103,11	147,02	153,96	45,83	90,93	125,22	195,22
<b>2023</b>														
% Fundo	1,01	-0,23	1,94	1,03	1,75	1,54	1,48	0,91	-0,61	0,08	1,42	1,37	12,30	2964,50
% CDI	90,25	-	165,03	111,75	155,67	143,32	138,06	79,74	-	8,24	154,99	152,83	94,28	193,09
<b>2024</b>														
% Fundo	0,79	0,13	0,33	-1,32	1,00								0,91	2992,31
% CDI	81,83	15,98	39,00	-	119,56								20,64	186,18

<sup>1</sup>Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. <sup>2</sup> Início das atividades em 24-Ago-99. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 206,48 MM.

## PERFIL RISCO X RETORNO (R\$)

	Desde Início		Últimos 12 meses	
	DISCOVERY	CDI	DISCOVERY	CDI
Retorno Anualizado	14,97%	12,23%	7,30%	12,01%
Desvio Padrão Anualizado	4,94%	0,28%	1,99%	0,06%
Índice de Sharpe <sup>1</sup>	0,56	-	-2,36	-
# de meses abaixo de 100% do CDI	111	-	7	-
# de meses acima de 100% do CDI	187	-	5	-
Maior rentabilidade mensal	6,51%	2,08%	1,54%	1,14%
Menor rentabilidade mensal	-6,24%	0,13%	-1,32%	0,80%

<sup>1</sup>A taxa livre de risco utilizada é o CDI.

## CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

<b>CNPJ</b>	<b>Gestor</b>	<b>Administrador</b>	<b>IR</b>	<b>Movimentações</b>
01.214.092/0001-75	BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	Retido na fonte, semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, aplicando-se a alíquota de 15%. No resgate é aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação, conforme descrito abaixo.	Inicial R\$ 5.000,00 Movimentação Mínima R\$ 1.000,00 Saldo Mínimo R\$ 1.000,00
<b>Taxa de Administração</b>	2,00% a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota. Essa taxa poderá ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo invista, podendo atingir a percentagem máxima de 3,00% a.a.			<b>Aplicações</b>
<b>Código ANBIMA</b>	<b>ISIN</b>	<b>Carência</b>	I- 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; II- 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; III- 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; IV- 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.	Cheque ou DOC: até às 15:30h. TED até às 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+0 da efetiva disponibilidade dos recursos.
70815	BRPHEPCTF001	Liquidez diária.	Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.	<b>Resgates</b>
<b>Classificação ANBIMA</b>	<b>Prêmio de Performance</b>			Cheque ou DOC: até às 15:30h. TED: até às 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+30 dias corridos, o pagamento do resgate deverá ser efetuado no primeiro dia (D+1) útil subsequente à Data de Conversão.
Multimercados Multiestratégia	20% sobre a rentabilidade que exceder 100% a variação do CDI no período, apropriado diariamente no valor da quota.			
<b>Público Alvo</b>	O Fundo destina-se a receber aplicações de investidores pessoas físicas e/ou jurídicas em geral, bem como de fundos de investimentos (individualmente, apenas "Cotista", e quando tomados coletivamente denominados "Cotistas").			
	O Fundo incorporou o Patrimônio dos fundos BTG Pactual Global Master Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento No Exterior, BTG Pactual Global 60 Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e BTG Pactual Global Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior no fechamento de 24/07/2017.			
	O Fundo alterou o nome de BTG Pactual Hedge Plus Fundo de Investimento Multimercado para BTG Pactual Discovery Fundo de Investimento Multimercado no fechamento do dia 24/05/2017.			
	Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.			
	Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.			
	O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <a href="https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria">https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria</a>			



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.